



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Formação docente sob uma perspectiva crítica e desafiadora

Nathália C. do C. MENDONCA¹; Júlia G. de S. ROCHA²; Ludimila B. dos SANTOS³; Carlos C. da SILVA⁴

RESUMO

Objetiva-se, com esta produção, relatar algumas das experiências vivenciadas pelos licenciandos em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes enquanto bolsistas do Projeto Residência Pedagógica no município de Ouro Fino-MG. Buscou-se, ao longo do artigo, descrever as atividades realizadas pelos universitários, bem como discutir os resultados por eles obtidos e os benefícios ocasionados pelo programa. Pode-se concluir que este propicia um espaço de aprendizado e troca de conhecimentos, além de mostrar ao futuro professor os reais aspectos de sua profissão.

Palavras-chave: Docência; Licenciatura; Educador.

1. INTRODUÇÃO

A implementação do Projeto Residência Pedagógica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes sucedeu no mês de julho de 2018. Desde então, o programa tem abrangido as Licenciaturas em Matemática e em Ciências Biológicas, sendo que o primeiro curso mencionado é o foco deste manuscrito. Este adotou como sede para o seu desenvolvimento os municípios de Inconfidentes - MG e Ouro Fino – MG. No presente artigo, busca-se descrever sinteticamente algumas das experiências construídas pelos oito acadêmicos matemáticos residentes na primeira cidade destacada.

O intuito primacial do projeto em pauta é propiciar a “[...] imersão planejada e sistemática do aluno da licenciatura em ambiente escolar visando a vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática” (CAPES, 2018 apud SILVA; CRUZ, 2018, p. 238).

Nas palavras de Jonsson e Tozetto (2017, p. 2382), “[...] a inserção do professor iniciante na escola representa, para a maioria dos professores, um momento decisivo”. Sendo assim, “[...] a

¹ Bolsista CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: nathalliamendonca@gmail.com.br.

² Bolsista CAPES, UNESP – *Campus* Rio Claro. E-mail: juliagabrielerocha@hotmail.com.

³ Bolsista CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: ludimila.barboza93@gmail.com.

⁴ Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: carlos.silva@ifsuldeminas.edu.br.

implementação de bons programas de iniciação à carreira docente assegurariam professores mais envolvidos e dispostos aos enfrentamentos cotidianos da escola” (JONSSON; TOZETTO, 2017, p. 2385).

Neste contexto, a proposta da Residência Pedagógica atende à tais características e demandas, uma vez que fornece subsídios imprescindíveis para a construção do educador, possibilitando ao mesmo explorar e compreender todos os aspectos que circundam a profissão escolhida em sua totalidade, além de “[...] aperfeiçoar, induzir, fortalecer e promover a formação adequada da prática nos cursos de licenciatura, consolidando a relação entre Universidade e Escola” (MOTA et al., 2018, p. 4).

Diante de tais apontamentos, pretende-se, com as seções subsequentes, explanar as atividades do programa enfatizadas realizadas pelos bolsistas até o presente momento, bem como retratar os benefícios que este abarcou e as eventuais dificuldades com as quais se depararam.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O Programa Residência Pedagógica abarca uma série de tarefas prescritas em um plano de trabalho e estão separadas em três etapas. As duas primeiras já foram concluídas pelos universitários, as quais consistiram em processos de ambientação e imersão no contexto escolar, respectivamente. Em ambas as fases, os residentes receberam o auxílio de um docente orientador e de uma professora preceptora.

Os referidos estágios tiveram como cenários de realização instituições distintas, sendo que o período inicial do projeto foi executado no âmbito da Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca e a etapa posterior, na Escola Estadual Ernesto Barbosa. Ambos os estabelecimentos de ensino estão localizados no município de Ouro Fino-MG.

Em uma descrição concisa, a primeira fase englobou atividades relativas à estrutura física da instituição sede, ao conhecimento dos servidores atuantes, aos recursos materiais presentes na mesma, ao estudo do calendário escolar, matriz curricular e do Projeto Político-Pedagógico, à análise dos resultados obtidos pela escola em avaliações externas e ao levantamento de dados acerca do censo escolar anualmente efetuado.

No estágio seguinte, as tarefas especificadas no planejamento aludiram aspectos da gestão educacional, de eventos ocorridos na instituição – tais como reuniões e festas –, dos planejamentos e metodologias utilizadas pela professora preceptora, dos espaços do estabelecimento polo e das interações observadas no mesmo. Neste período, houve também a inserção dos bolsistas no recinto da sala de aula para fins de investigação das dinâmicas que ali intercorrem.

Com o intuito de cumprir os itens detalhados acima, os acadêmicos recorreram a artifícios como leitura e estudo de documentos oficiais, entrevistas com os integrantes das escolas (estudantes e servidores), aplicação de questionários, observação, anotações em diários de campo e outros elementos de pesquisa.

Ao longo do desenvolvimento das duas etapas, optou-se pela divisão dos oito licenciandos em grupos de dois ou três integrantes. Tal segmentação objetivou a organização dos ambientes nos quais os futuros professores estiveram incorporados, bem como a maior agilidade na execução das tarefas. Cada equipe se responsabilizava por um determinado número de atividades que, após finalizadas, eram discutidas e socializadas com os demais.

No decorrer dos estágios salientados, ocorreram algumas reuniões com a presença dos residentes, do docente orientador e da professora preceptora, as quais visavam o constante aperfeiçoamento do projeto e a promoção da eficiência no decurso de sua realização, assim como o esclarecimento de dúvidas sobre o mesmo.

Como requisito de finalização de cada etapa, solicitou-se aos bolsistas a produção de um Memorial Circunstanciado. Este consiste num documento individual no qual devem ser relatadas as experiências vivenciadas pelos acadêmicos durante a fase que completaram.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ambas as fases do Programa Residência Pedagógica detalhadas na seção anterior propiciaram a aquisição de ricos conhecimentos por parte dos licenciandos.

As pesquisas para a conclusão dos itens prescritos foram desenvolvidas a partir de metodologias adequadas e bem estruturadas, o que garantiu a elaboração de materiais de qualidade.

Quanto ao trabalho em equipe, todos os residentes cooperaram com as tarefas e desempenharam seus ofícios com responsabilidade e empenho.

Embora o projeto se apresentasse enquanto uma prática totalmente nova para as instituições nas quais os bolsistas estiveram inseridos, estas se mostraram acolhedoras e dispostas em amparar e colaborar com os futuros professores ao longo das investigações pelos mesmos realizadas.

No que se refere às reuniões, estas consistiram em momentos de suma relevância para o bom andamento do Programa Residência Pedagógica, visto que proporcionaram a partilha de ideias construídas pelos universitários, bem como a instrução necessária para que os mesmos fossem capazes de efetuar seus deveres com excelência.

As maiores dificuldades com as quais se depararam os residentes fazem alusão ao fato do projeto não se centrar somente nos aspectos da sala de aula. O mesmo propõe desafios e retira os

bolsistas de sua área de comodidade. Ainda assim, os resultados obtidos foram predominantemente profícuos, a julgar pela boa performance de todos nas tarefas estabelecidas.

4. CONCLUSÕES

O exercício pedagógico excede as práticas em sala de aula, perpassando pelas relações com os demais elementos escolares, os quais, ao longo da formação inicial de um educador são negligenciados, visto que as atenções se voltam totalmente para a atividade em classe. Nesta perspectiva, o Programa Residência Pedagógica rompe com este paradigma, propiciando ao futuro docente o contato com as dificuldades, desafios e realidade da escola.

O desenvolvimento dos itens requisitados no planejamento possibilitou aos residentes a reflexão acerca do cenário laboral do educador, bem como novas concepções sobre o fazer pedagógico. Certamente, o projeto em pauta é um elemento potencialmente capaz de ressignificar/transformar o contexto da formação inicial de professores, viabilizando a inserção crítica do profissional no universo da docência.

REFERÊNCIAS

JONSSON, P. V. M.; TOZETTO, S. S. A prática pedagógica do professor iniciante: acolhida e dificuldades encontradas. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 8., 2017, Curitiba. **Anais do XIII Congresso Nacional de Educação**. Curitiba: PUCPress - Editora Universitária Champagnat, 2017. p. 2379-2396.

MOTA et al. **Residência Pedagógica: uma contribuição para a formação inicial de professores**. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 7., 2018, Fortaleza. **Anais do VII Encontro Nacional das Licenciaturas**. Fortaleza: Realize, 2018, p. 1-9.

SILVA, K. A. C. P.; CRUZ, S. P. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento: diálogos em educação**. Rio Grande, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago. 2018. Disponível em: < <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062/5352>>. Acesso em: jul. 2019.